

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9393 | Salvador, de 11.09.2026 a 13.09.2026

Presidente em exercício Elder Perez



CAMPANHA SALARIAL

Na Bahia, greve forte na Caixa e BB

Os empregados do Banco do Brasil e da Caixa cruzaram os braços em diversas regiões do país, ontem. Na Bahia, os trabalhadores

suspenderam o atendimento, deixaram agências fechadas e aderiram em peso à greve. A assembleia, encerrada às 22h de ontem, definiu os rumos do movimento. Página 3



MANOEL PORTO



CAROL GARCIA



MANOEL PORTO



MANOEL PORTO



CAROL GARCIA



CAROL GARCIA



CAROL GARCIA



Diretores do Sindicato dando aquele reforço necessário à greve



Lucro digital, custo social

Digitalização amplia ganho, mas reduz o atendimento presencial

CAIO RIBEIRO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A DIGITALIZAÇÃO dos serviços bancários amplia os lucros

CONVÊNIO

Casa Jardim das Mariposas

Para quem curte ou quer conhecer a Chapada Diamantina, o Sindicato dos Bancários da Bahia traz uma excelente oportunidade. A entidade acabou de firmar convênio com a Casa Jardim das Mariposas, uma casa de aluguel por temporada, em Lençóis-BA.

Os bancários sindicalizados e dependentes têm desconto de 17%. A Casa Jardim das Mariposas acomoda até 9 pessoas com muito conforto e fica na rua dos Negros, nº 63, Centro. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (77) 99164-9776 ou email mariposamucuge@gmail.com.

dos bancos, ao mesmo tempo em que reduz custos operacionais com o fechamento de agências, a diminuição dos postos de trabalho e a ampliação do autoatendimento. O avanço da tecnologia e da inteligência artificial é utilizado para aumentar a produtividade e a rentabilidade, consolidando um modelo de negócios cada vez mais enxuto.

Apesar do ganho expressivo, ano passado foi mais de R\$ 124 bilhões, clientes e trabalhadores são jogados para escanteio. A redução do atendimento presencial dificulta o acesso aos serviços, principalmente para idosos, moradores de cidades menores e pessoas com pouca familiaridade com as plataformas digitais. Ao mesmo tempo, bancários enfrentam sobrecarga, metas mais rígidas e insegurança.

O movimento sindical alerta que a transformação digital não pode servir apenas para ampliar os resultados financeiros dos bancos. A entidade defende que parte dos ganhos obtidos com a modernização seja revertida em investimentos na qualidade do atendimento, na manutenção dos empregos e em melhores condições de trabalho, garantindo que a inovação beneficie a sociedade.

Brasileiros têm R\$ 5,65 bi esquecidos em bancos

O VALOR esquecido em bancos pelos brasileiros chegou a R\$ 5,65 bilhões em julho, acima dos R\$ 5,12 bilhões registrados no mês anterior, segundo o Banco Central. Do total, R\$ 4,25 bilhões pertencem a cerca de 23,57 milhões de pessoas e R\$ 1,4 bilhão a aproximadamente 2,19 milhões de empresas.

Os valores podem vir de contas encerradas com saldo, tarifas cobradas indevidamente, consórcios encerrados e cotas de cooperativas. Desde 2022, o Banco Central já identificou R\$ 21,8 bilhões, dos quais R\$ 16,1 bilhões foram devolvidos.

A consulta é gratuita pelo SVR (Sistema de Valores a Receber), do Banco Central. Pessoas físicas devem informar CPF e data de nascimen-

to; empresas, CNPJ. Para receber, é necessário ter conta Gov.br nível prata ou ouro, com possibilidade de devolução via Pix.



BB e Caixa parados na Bahia

Em Salvador, primeiro dia de greve foi forte. Tendência é crescer

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCÁRIOS do Banco do Brasil e da Caixa aderiram à greve e fizeram paralisação de forma organizada, ontem. No Centro de Salvador, em frente às agências, os funcionários que ficaram nos comitês orientavam os clientes sobre a paralisação e como resolver pendências, como pagamentos e depósitos.

Os terminais de autoaten-



MANOEL PORTO



CAROL GARCIA

As agências do Banco do Brasil e da Caixa amanheceram com as portas fechadas, ontem, em Salvador

dimento de algumas unidades funcionam normalmente. Tem ainda os canais digitais, para aqueles com aplicativos dos

bancos instalados nos celulares. Em Salvador, das 231 agências do BB, pelo menos 95% ficaram fechadas. Na Caixa, quase a totalidade das 200 unidades suspenderam o atendimento.

A equipe do jornal *O Bancário* percorreu algumas regiões da capital para acompanhar o primeiro dia da mobilização. Em bairros como Comércio, Cidade Baixa, Avenida Sete de Setembro, Pelourinho, Calçada, Graça, Barra, Pitu-ba, Tancredo Neves, Iguatemi, Armação e Imbuí as agências estavam fechadas.

Reivindicações

Os bancários do BB querem avanços efetivos na proposta, com atenção especial à Cassi e ao PCR (Plano de Cargo e Remuneração). Na Caixa, a saúde também está no centro dos debates. Os empregados defendem o fim do teto de 6,5% da folha de pagamento, com a retomada do modelo 70/30. São contra ainda a cobrança por faixa etária.



CAROL GARCIA

Direção do SBBA chegou ainda na madrugada para fortalecer a greve



Caixa aberta prazo por ACT

AS NEGOCIAÇÕES entre a Caixa e a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) foram retomadas ontem, com a apresentação da proposta final para o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho). A direção do banco deu prazo até hoje para avaliação e aprovação. Caso contrário, ameaça retirar a proposta e ingressar com dissídio coletivo.

No Saúde Caixa, principal

impasse das negociações, a proposta prevê elevar de 6,5% para 8% a participação da Caixa no custeio do plano a partir de janeiro de 2027. Também cria grupos de trabalho para discutir financiamento e melhorias no plano, além de destinar R\$ 236 milhões para ações de prevenção à saúde.

Para os empregados ativos, a contribuição do titular varia de 2,3% a 4,1%, conforme a idade, com cobrança fixa por dependente entre R\$ 480,00 e R\$ 660,00. Aposentados e pensionistas pagariam 3,9%, mais R\$



MANOEL PORTO

Adesão à paralisacão por tempo indeterminado é grande na Caixa

640,00 por dependente. O teto familiar permanece em 9%, com piso de R\$ 50,00 por beneficiário e cobrança de 13 mensalidades.

A proposta ainda aumenta de R\$ 3.600,00 para R\$ 4.800,00 o teto anual de coparticipação por família, eleva de R\$ 75,00 para R\$ 150,00 a consulta em pron-

to-socorro fora do teto e isenta a
coparticipação em telemedicina.

Entre os demais pontos estão medidas de diversidade, acessibilidade, além do GT Trajetória, que discutirá PFG, PCS, PSI e remuneração variável. Também entram na pauta mudanças no Genesys/FigItal.



Uma tragédia colonial

Brasil realiza quase 10 mil resgates desde 2023, com a retomada das fiscalizações

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

HERANÇA maldita do Brasil colonial, o trabalho análogo à escravidão continua a fazer vítimas e roubar a dignidade de muita gente. Graças à fiscalização, retomada de forma mais robusta no governo Lula, após

sucateamento de Bolsonaro, em agosto foram resgatados 479 trabalhadores que atuavam sob condições degradantes.

Dessas, 13 eram crianças e adolescentes e 66 migrantes vindos da Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Venezuela, Burkina Faso, Senegal e Guiné-Bissau. Os empregadores devem pagar R\$ 3,49 milhões em verbas rescisórias devidas às vítimas, não que pague o sofrimento, é bom lembrar.

Serão emitidos pelo governo 1.836 autos de infração, entre os quais de trabalho infantil, informalidade, descumprimento de normas de saúde e segurança no trabalho.

A Operação Resgate, coordenada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que ocorre anualmente, realizou 231 ações fiscais no país. A força-tarefa contou com a participação do Ministério Público Federal, da Defensoria Pública da União e da Polícia Federal.

O combate ao trabalho análogo à escravidão, que inclui todo tipo de atividade feita sob condições degradantes e jornada excessiva, deve ser fortalecido, nunca reduzido. É importante para a promoção dos direitos humanos e deve passar também pelo acolhimento e reinserção das vítimas na sociedade.



Em agosto foram resgatados 479 trabalhadores

Fim da 6x1 tem forte apoio popular

UMA pesquisa nacional do Instituto Locomotiva aponta que 78% dos brasileiros apoiam o fim da escala 6x1, que prevê seis dias de trabalho para apenas um de folga. O levantamento mostra que a defesa pela mudança atravessa diferentes grupos sociais e políticos e equivale a cerca de 128 milhões de pessoas. Entre os entrevistados, 83% das mulheres e 86% dos integrantes da geração Z são favoráveis à substituição do modelo pela jornada 5x2, com 40 horas semanais.

Os impactos da escala também aparecem nos relatos dos trabalhadores. Segundo a pesquisa, 69% afirmam que o regime prejudica o convívio familiar, 67% apontam efeitos negativos sobre a saúde mental e 61% relatam prejuízos ao sono. Para 72% dos entrevistados, a jornada dificulta o equilíbrio entre

vida pessoal e trabalho, enquanto 47% dizem ter dificuldades para estudar ou buscar qualificação profissional.

O fim da escala 6x1 conta com o apoio do governo do presidente Lula, que defende a redução da jornada sem diminuição salarial. A proposta em discussão no Senado prevê a redução gradual da jornada máxima semanal de 44 para 40 horas e a garantia de dois dias de descanso remunerado.



Pesquisa revela que 78% dos brasileiros apoiam o fim da escala 6x1



SAQUE

Rogaciano Medeiros

FAVORECEU FLÁVIO Se no plano legal o presidente do STF, Edson Fachin, fez valer a lei ao suspender o afastamento de Andrei Rodrigues como diretor-geral da PF, no aspecto político favoreceu Flávio Bolsonaro, comprovadamente blindado pelo ministro André Mendonça, que continua relator dos escândalos Banco Master e *Dark Horse*, nos quais o presidenciável do PL é peça chave. Inclinou para a direita.

PREOCUPA, CLARO Em um momento quando as instituições enfrentam ataques sistemáticos dos bolsonaristas e a milícia virtual ganha reforço da CIA, a decisão do presidente do STF de assumir a relatoria do inquérito das *fake news* causa preocupação político-institucional, pois Edson Fachin nunca teve a mesma coragem de Alexandre de Moraes para enfrentar o golpismo das elites.

CAUSA APREENSÃO Perante uma postura claudicante da presidência do TSE no cumprimento de resolução da própria Corte sobre proibição do uso de IA na eleição e de decisões parciais em favor de Flávio Bolsonaro, o inquérito das *fake news*, no STF, era a grande esperança para conter a desinformação que adultera a vontade popular. Na relatoria, Edson Fachin jamais terá a mesma firmeza de Alexandre de Moraes.

CANDIDATO PODRIDÃO Tomara que a campanha de Lula escute e adote a sugestão do economista Paulo Nogueira Batista Júnior, ex-diretor do FMI, de subir o tom contra Flávio Bolsonaro. Realmente, o momento exige contundência para desmascarar o presidenciável do PL como vendilhão da pátria, vassalo dos EUA, relembrar a rachadinha, os vínculos com Vorcaro e toda podridão do clã bolsonarista.

MAIOR SUJEIRA Detalhe da campanha eleitoral na Bahia que deve se repetir em outros estados nordestinos. Enquanto os candidatos da coligação do governador Jerônimo Rodrigues (PT) fazem questão de exaltar e pedir voto para Lula, os do grupo de ACM Neto (UB), a imensa maioria, nem tocam na corrida presidencial. Escondem que estão com Flávio Bolsonaro, maior sujeira no Nordeste.